

NOME

---

N<sup>o</sup>

SÉRIE

---

DATA

---

## **Roteiro – Recuperação Teatro 3º Trimestre**

Assim, o minúsculo, porta estreita, abre um mundo. O detalhe de uma coisa pode ser o sinal de um mundo novo, de um mundo que, como todos os outros, contém atributos de grandeza. A miniatura é uma das moradas da grandeza.

**Gaston Bachelard, *A poética do espaço***

Leia atentamente o trecho do texto **POÉTICA DO COTIDIANO: REFLEXÕES ACERCA DO TEATRO DE OBJETOS**, de Flávia D’Avila.

No final da década de 1970, em meio a experimentações que engendraram transformações progressivas no teatro de animação e que o tornavam cada vez menos naturalista e mais voltado para a abstração, artistas franceses e italianos levaram para o espaço da encenação objetos, miniaturas, brinquedos, embalagens vazias, pequenos fragmentos materiais do cotidiano, com os quais eles passaram a manipular em cena. Dessas experiências surgiram espetáculos curtos e íntimos – idealmente apresentados para no máximo cinquenta pessoas e voltados para o público adulto. Era o nascimento efetivo do que viria a ser o teatro de objetos, manifestação vinculada ao teatro de formas animadas contemporâneo que se consolidou ao longo da década de 80.

De acordo com Christian Carrignon, do grupo francês *Théâtre de Cuisine*, o teatro de objetos é um sistema que produz linguagem e, para isso, os objetos cotidianos devem ser postos em situações poéticas, transformando-se em figuras de linguagem, principalmente em metáforas e metonímias. Ao mesmo tempo em que exerce diversos papéis na encenação, o artista é quem faz esse trabalho de transmutação. Ele “deverá ‘carregar o objeto’. Ele será um pouco marionetista, dançarino, mímico, narrador, ator”.

**(D’AVILA, Flávia. *Poética do cotidiano: reflexões acerca do Teatro de Objetos*. Pitágoras 500, 4(1), 39-57.) Disponível em: <<https://doi.org/10.20396/pita.v4i1.8634712>>**

Durante o terceiro trimestre, estudamos e elaboramos algumas cenas baseadas nos princípios do Teatro de Objetos. Também assistimos vídeos e conversamos sobre todos os fundamentos mais importantes quando pensamos na criação de cenas para Teatro de Objetos.

Partindo das conversas e referências apresentadas em aula – indicadas logo abaixo – elabore uma reflexão no formato de texto respondendo as seguintes perguntas:

1. O que é o Teatro de Objetos? Onde ele surgiu? Em que época?
2. Ao elaborar uma cena de Teatro de Objetos, o que é importante em relação a escolha dos objetos?
3. O que é importante em relação a manipulação realizada pelos atores nesta linguagem?
4. Pesquise um grupo de teatro brasileiro que trabalhe com Teatro de Objetos e apresente sua trajetória e pensamento sobre essa linguagem.
5. O que você achou das cenas de seus colegas? Faça um breve comentário geral sobre as cenas apresentadas em aula.

A entrega desta reflexão deverá ser feita no dia:  
**09/12 (segunda), às 15h35, na sala 26**

Referências para pesquisa:

1) Texto - *O Teatro de Objetos: história, idéias e reflexões*, de Sanda Vargas.  
Disponível em: <<https://doi.org/10.5965/2595034701072010027>>

2) Vídeo – *Grupo sobrevento e o Teatro de Objetos*  
Disponível em: <<https://youtu.be/TVyYPFIVQ00>>